

---

## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 2º Trimestre/2018

---

### 1. Estrutura Institucional do IFSul

A origem da Instituição remete ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas iniciaram em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 campus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo. Assim, 13 Unidades Gestoras (UG) compõem o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

**Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSul**

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS

Fonte: Siafi, 2018.

### 2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

---

## Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 2º Trimestre/2018

---

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

### 3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

#### (a) Moeda Funcional

A moeda funcional do IFSul é o Real.

#### (b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

#### (c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

#### (d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

#### (e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

#### (f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se

---

## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 2º Trimestre/2018

---

os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

### (g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

### (h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

### (i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

## 4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

### **ATIVO**

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 6,17% e Ativo Não Circulante 93,83%.

### **Ativo Circulante**

O Ativo Circulante tem seu valor total em R\$ 16.504.326,72, essencialmente composto por créditos a curto prazo. Em comparação a 2017, o ativo circulante apresentou um acréscimo de 70,35%

A tabela 01 apresenta a composição do ativo circulante do IFSul.

## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 2º Trimestre/2018

**Tabela 01:** Composição ativo circulante

Ativo	30/06/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>16.504.326,72</b>	<b>9.688.623,32</b>	<b>70,35</b>	<b>6,17</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.372.138,91	2.187.312,63	8,45	0,89
Créditos a curto prazo	11.816.150,66	5.497.195,49	115,00	4,41
Estoques	2.306.794,06	1.996.423,43	15,55	0,86
VPDs Pagas Antecipadamente	9.243,09	7.691,77	20,17	0,01

Fonte: Siafi, 2018

### Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se ao limite de saque de fontes próprias, fontes detalhadas e fontes SOF e as garantias das cauções de contratos firmados. Observa-se uma variação positiva de 8,45% em relação a 2017 por conta do aumento do limite de saque.

### Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compõe o grupo Demais Créditos a Curto Prazo os adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias; bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar e outros.

Os Demais Créditos a curto prazo correspondem a 71,59% do total do ativo circulante e apresentam uma variação positiva de 87% em relação ao primeiro trimestre de 2018 e 115% em relação a 2017. Tal variação decorre do impacto do adiantamento de 13º salário que determinou que os créditos totalizassem R\$ 11.816.150,66.

### Estoques

Os estoques são registrados pelo valor de aquisição ou produção e a saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado. Em comparação com 2017 o valor dos estoques obteve uma variação positiva de 15,55%, em especial pela variação no valor do almoxarifado.

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Os valores referentes a mercadorias para venda ou revenda refere-se aos estoques Campus Pelotas Visconde da Graça.

### VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente sofreram variação de 20,17% em relação a 2017. O total da conta de VPDs Pagas Antecipadamente é resultado dos registros dos valores de prêmios de seguros a apropriar e assinaturas e anuidades a apropriar.

## Ativo Não Circulante

Em 30/06/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 251.145.110,50 no Ativo Não Circulante, o que representa 93,83% do total do Ativo. O Ativo Não Circulante é composto, quase que na totalidade, por valores registrados no subgrupo Imobilizado. Na comparação com o 2017, houve uma variação de 0,52%.

### Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo representa apenas 0,01% do ativo e não apresentou variações em relação ao trimestre anterior. O valor total manteve-se R\$ 16.777,97, que se refere a créditos de Dívida Ativa Não Tributária deduzido o Ajuste de Perdas de Dívida Ativa não Tributária. Ainda há outros créditos por concessão de direito no valor de R\$ 281,87.

## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 2º Trimestre/2018

### Investimentos

Os investimentos no Órgão 26436 são compostos por participações permanentes (MEP) decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UGs, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 22.886,90.

Os investimentos estão registrados no CNPJ do CEFET (baixado em 2008). Em buscas nas instituições bancárias que detêm a custódia das ações, verificou-se 4 tipos de ações nas emissoras:

- a) Oi S.A. – CNPJ: 76.535.764/0001-43
- b) Telefônica Brasil S.A. – CNPJ: 02.558.157/0001-62;
- c) Telecomunicações Brasileiras S.A. Telebrás – CNPJ: 00.336.701/0001-04;
- d) Tim Participações S.A. – 02.558.115/0001-21.

O Instituto está investindo esforços para a atualização dos CNPJS dos emissores, bem como da investidora, a fim de que regularizações/atualizações nos investimentos sejam realizadas nos próximos períodos nos demonstrativos da instituição.

Pelos motivos supracitados, variações dos investimentos não foram registradas no dado trimestre.

### Imobilizado

No segundo trimestre de 2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 250.604.354,33 no subgrupo Imobilizado, representando 93,63% do total do Ativo. A composição do imobilizado é apresentada na tabela a seguir.

**Tabela 02 – Imobilizado – Composição**

<b>Imobilizado</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
<b>Bens Móveis</b>	<b>41.880.789,47</b>	<b>42.434.340,52</b>	<b>(1,30)</b>	<b>17,02</b>
(+) Valor Bruto Contábil	93.004.705,16	90.035.112,62	3,30	36,12
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Móveis	(51.102.192,02)	(47.579.048,43)	7,40	(19,09)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(21.723,67)	(21.723,67)	0,00	(0,01)
<b>Bens Imóveis</b>	<b>208.723.564,86</b>	<b>206.822.099,35</b>	<b>0,92</b>	<b>82,98</b>
(+) Valor Bruto contábil	210.153.364,63	207.961.887,72	1,05	83,43
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	(1.429.799,77)	(1.139.788,37)	25,44	(0,46)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>250.604.354,33</b>	<b>249.256.439,87</b>	<b>0,54</b>	<b>100</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2017, 2018.

Pela análise da composição do imobilizado percebe-se que não houveram grandes variações em comparação com 2017.

Os Bens Móveis do Órgão 26436 em 30/06/2018 totalizavam R\$ 41.880.789,47 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela 03.

## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 2º Trimestre/2018

**Tabela 03 – Bens Móveis - Composição**

Período	30/06/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens Móveis	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)	
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	30.858.978,12	29.992.936,35	2,89
Bens de Informática	29.491.569,67	28.175.109,03	4,67
Móveis e Utensílios	14.571.195,75	14.202.071,15	2,60
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.383.302,26	6.832.124,26	8,07
Veículos	10.611.637,82	10.611.637,82	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	4.830,15	4.830,15	0,00
Demais Bens Móveis	83.191,39	216.403,86	(64,56)
Depreciação/ Amortização Acumulada	(51.102.192,02)	(47.579.048,43)	7,40
Redução ao Valor Recuperável	(21.723,67)	(21.723,67)	0,00
<b>Total</b>	<b>41.880.789,47</b>	<b>42.434.340,52</b>	<b>(1,30)</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

O grupo de maior representatividade é o de máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas. Analisando a composição do imobilizado percebe-se que este teve uma redução de 1,30% em relação a 2017.

A variação negativa nos Demais Bens Móveis é referente a, principalmente, reclassificações realizadas no primeiro trimestre de 2018. Tais alterações, realizadas na UG 158467, impactaram na variação de 61,56% no grupo.

O detalhamento das Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas é apresentado na tabela 04.

**Tabela 04 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas – Composição**

Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	30/06/2018 Saldo (R\$)	AV (%)
Maquinas, Ferramentas e Utensílios	9.820.951,19	31,83
Aparelhos de Medição e Orientação	5.725.377,45	18,55
Máquinas, Utensílios e Equipamentos	5.297.998,87	17,17
Máquinas e Equipamentos Energéticos	3.104.355,17	10,06
Equipamentos/utensílios Médicos, Odontológicos	2.356.390,67	7,64
Máquinas e Equipamentos Industriais	1.636.713,62	5,30
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	748.713,86	2,43
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	580.857,11	1,88
Máquinas e Equipamentos Gráficos	525.992,27	1,70
Maquinas e Utensílios Agropecuários	418.980,20	1,36
Equipamento de Proteção, Segurança	405.156,21	1,31
Aparelhos e Equipamentos para Esportes	233.306,70	0,76
Equipamentos, Peças e Acessórios	4.184,80	0,01
<b>Total</b>	<b>30.858.978,12</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 30/06/2018 totalizaram R\$ 208.723.564,86, discriminados conforme tabela a seguir.



## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 2º Trimestre/2018

**Tabela 05 – Bens Imóveis – Composição**

Bens Imóveis	30/06/2018	31/12/2017	AH (%)
	<b>Saldo (R\$)</b>	<b>Saldo (R\$)</b>	
Bens de Uso Especial	154.535.785,28	159.063.025,18	(2,85)
Bens Imóveis em Andamento	54.288.675,13	47.948.058,36	13,22
Instalações	1.328.904,22	950.804,18	39,77
Depreciação Acumulada/ Amortização Acumulada	(1.429.799,77)	(1.139.788,37)	25,44
<b>Total</b>	<b>208.723.564,86</b>	<b>206.822.099,35</b>	<b>0,92</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Os bens imóveis de uso especial são o grupo de maior expressividade que correspondem aos imóveis nos quais estão instalados os Campus que compõem o IFSul. A tabela 06 discrimina os imóveis.

**Tabela 06 – Bens de Uso Especial – Composição**

Período	30/06/2018	31/12/2017
	<b>Saldo (R\$)</b>	<b>Saldo (R\$)</b>
Imóveis de Uso Educacional	149.463.385,28	149.463.385,28
Edifícios	0,00	4.527.239,90
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	5.072.400,00	5.072.400,00
<b>Total</b>	<b>154.535.785,28</b>	<b>159.063.025,18</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Como pode-se observar, as edificações do Campus Bagé, antes classificadas como Edifícios, foram reclassificadas para a conta de Obras em Andamento por orientação da setorial contábil do MEC.

### Intangível

Em 30/06/2018, o órgão 26436 apresentou um saldo de R\$ 501.091,30 em intangível. A grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, essencialmente os de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira. Em relação a 31/12/2017 o intangível sofreu uma variação negativa de 7,77%, por conta da amortização acumulada. A tabela 07 traz a distribuição do ativo intangível por Unidade Gestora.

## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 2º Trimestre/2018

**Tabela 07 – Intangível – Composição por UG**

UG Executora	Conta Contábil	30/06/18 Saldo (R\$)	31/12/2017 Saldo (R\$)
151878	Campus Camaquã	Software com Vida Útil Definida	14.943,24
		Amortização Acumulada	14.943,24
151879	Campus Bagé	Software com Vida Útil Definida	(8.366,28)
		Amortização Acumulada	3.275,00
151895	Campus Pelotas - Visconde da graça	Software com Vida Útil Definida	(1.570,60)
		Software com Vida Útil Indefinida	0,00
151964	Campus Venâncio Aires	Software com Vida Útil Definida	34.376,00
		Amortização Acumulada	5.959,00
154773	Campus Santana do Livramento	Software com Vida Útil Definida	100.589,86
		Amortização Acumulada	(98.605,98)
155146	Campus Sapiranga	Software com Vida Útil Definida	1.535,00
		Amortização Acumulada	0,00
158126	Reitoria	Software com Vida Útil Definida	25.617,35
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	(6.404,40)
		Amortização Acumulada	(3.842,64)
158338	Campus Passo Fundo	Software com Vida Útil Definida	856.143,44
		Amortização Acumulada	8.200,11
158339	Campus Sapucaia do Sul	Software com Vida Útil Definida	(814.844,20)
		Amortização Acumulada	(780.443,38)
158340	Campus Charqueadas	Software com Vida Útil Definida	132.650,58
		Amortização Acumulada	(65.375,02)
158467	Campus Pelotas	Software com Vida Útil Definida	135.958,52
		Amortização Acumulada	(92.673,30)
<b>Total</b>		<b>501.091,30</b>	<b>543.303,32</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A unidade com saldo mais relevante é a 158126 que representa a Reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense e concentra as atividades de tecnologia da informação do órgão.

## PASSIVO

### Passivo Circulante

Em 30/06/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava Passivo Circulante no valor de R\$ 30.449.947,95.

O Passivo Circulante é composto da seguinte forma: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 25.500.213,77, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 3.143.967,57, Obrigações Fiscais a curto prazo no valor de R\$ 12.362,13 e Demais Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 1.793.404,48.

#### Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 30/06/2018, o IFSul apresentou um saldo em aberto de R\$ 3.143.967,57 referente a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, dos quais 100% são credores nacionais. A tabela 08 traz a composição dos fornecedores e contas a pagar.



## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 2º Trimestre/2018

**Tabela 08 – Fornecedores e Contas a pagar – Composição**

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>Saldo (R\$)</b>	<b>Saldo (R\$)</b>
Nacionais	3.143.967,57	548.899,78
<b>Total</b>	<b>3.143.967,57</b>	<b>548.899,78</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A variação entre o valor dos fornecedores e contas a pagar de curto prazo entre o segundo trimestre de 2018 e o 2017 é reflexo do período de comparação.

Os cinco fornecedores com maior representatividade e o respectivo saldo em aberto na data base de 30/06/2018 são discriminados na Tabela 09.

**Tabela 09 – Fornecedores e contas a pagar – por Fornecedor**

	<b>Fornecedores</b>	<b>Saldo (R\$)</b>	<b>AV (%)</b>
A	08.467.115/0001-00 Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica	142.702,79	4,54
B	87.252.938/0001-87 Inconfidência locadora de veículos e mão-de-obra Ltda	140.257,56	4,46
C	05.806.254/0001-15 Segmento – Construtora e Pavimentadora Ltda-ME	126.191,45	4,01
D	13.588.604/0001-42 Bom Prato Refeições Industriais Ltda – EPP	123.081,39	3,91
E	92.220.862/0001-48 Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas	122.555,33	3,90
	Demais Fornecedores	2.489.179,05	79,17
	<b>Total</b>	<b>3.143.967,57</b>	<b>100</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Segue abaixo a descrição de cada fornecedor:

- A) 08.467.115/0001-00 - Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE): O montante de R\$ 142.702,79 refere-se ao fornecimento de energia elétrica;
- B) 87.252.938/0001-87 - Inconfidência locadora de veículos e mão-de-obra Ltda: O montante de R\$ 140.257,56 refere-se à prestação de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de material e equipamentos necessários, a serem prestados no Campus Gravataí;
- C) 05.806.254/0001-15 - Segmento – Construtora e Pavimentadora Ltda – ME: O montante de R\$ 126.191,45 refere-se à contratação de pessoa jurídica para construção das instalações do campus Gravataí e Lajeado;
- D) 13.588.604/0001-42 - Bom Prato Refeições Industriais Ltda – EPP: O montante de R\$ 123.081,39 refere-se ao serviço de preparo e fornecimento de refeições Campus Pelotas Visconde da Graça;
- E) 92.220.862/0001-48 - Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas: O montante de R\$ 122.555,33 refere-se ao fornecimento de água.

### Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possuía saldo de R\$ 38.875.359,11 relacionados a obrigações contratuais a serem executadas nos próximos exercícios. Já no segundo trimestre de 2018 as obrigações contratuais do IF Sul passaram a um montante de R\$ 42.343.166,89, o que representa um aumento de 8,92%.

A seguir, apresenta-se a Tabela 10, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 2º Trimestre/2018

**Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Composição**

Período	30/06/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Obrigações Contratuais	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Aluguéis	6.071,03	6.071,03	0,00	0,01
Fornecimento de Bens	2.584.970,12	1.751.732,18	47,57	6,10
Seguros	27.441,26	20.867,33	31,50	0,06
Serviços	39.724.684,48	37.096.688,57	7,08	93,82
<b>Total</b>	<b>42.343.166,89</b>	<b>38.875.359,11</b>	<b>8,92</b>	<b>100</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 93,82% do total das obrigações contratuais assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense até 30/06/2018.

A variação mais expressiva deu-se nas obrigações contratuais com fornecimento de bens, que apresentaram um aumento de 47,57% em relação a 2017.

A tabela 11 relaciona os cinco contratados com valores mais significativos e o respectivo saldo a executar na data base de 30/06/2018.

**Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado**

	Contratado		Total
A	10.245.556/0001-00	ARENA CONSTRUÇOES EIRELI - EPP	3.432.786,84
B	115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	3.155.395,14
C	110245	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	1.970.913,77
D	87.252.938/0001-87	INCONFIDENCIA LOCADORA DE VEICULOS E MAO-DE-OBRA LTDA	1.702.713,84
E	19.758.307/0001-84	FORTE BRASIL ENGENHARIA EIRELI - EPP	1.544.325,14
	Demais		30.537.032,16
	<b>Total</b>		<b>42.343.166,89</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Segue abaixo a descrição de cada contratado:

- A) Arena Construções Eireli – EPP - CNPJ 10.245.556/0001-00 – refere-se contratação de pessoa jurídica para a realização das reformas e adaptações do prédio do Campus Santana do Livramento.
- B) Empresa Brasil de Comunicação S/A - UG 115406 – refere-se a contratos de prestação de serviços de publicidade legal.
- C) Fundo de Imprensa Nacional - UG 110245 – refere-se à contratação de serviços de publicidade legal.
- D) Inconfidência Locadora de Veículos e Mão de Obra Ltda. – CNPJ 87.252.938/0001-87 refere-se à contratação de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação.
- E) Forte Brasil Engenharia Eireli – EPP – CNPJ 19.758.307/0001-84 - refere-se à contratação de pessoa jurídica para a obra do Ginásio – Modulo 1 do Campus Bagé.

Em seguida apresenta-se a tabela de obrigações contratuais balizados por Unidade Gestora.

## Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 2º Trimestre/2018

**Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante**

Unidade Gestora		Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
151878	Campus Camaquã	1.592.861,85	1.641.205,71
151879	Campus Bagé	3.425.861,52	2.771.987,91
151895	Campus Pelotas Visconde da Graça	6.812.110,05	7.111.066,74
151964	Campus Venâncio Aires	2.347.673,59	2.497.464,08
154773	Campus Santana do Livramento	4.681.530,56	4.998.099,97
158126	Reitoria	11.072.259,05	7.839.555,09
158338	Campus Passo Fundo	1.056.163,75	718.065,62
158339	Campus Sapucaia do Sul	1.088.533,96	1.015.306,90
158340	Campus Charqueadas	1.484.159,34	858.984,85
158467	Campus Pelotas	7.006.725,64	7.551.537,01
<b>Total</b>		<b>40.567.879,31</b>	<b>37.003.273,88</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A UG que apresenta maiores obrigações contratuais trata-se da Reitoria do Instituto, seguida pelos maiores campus, o Campus Pelotas e o Campus Pelotas Visconde da Graça.

### **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em 30/06/2018, o Patrimônio Líquido do Órgão 26436 representava saldo de R\$ 237.199.489,27, representando 88,62% do Passivo da Instituição. É formado basicamente por Resultados Acumulados.